

PROVA DE PORTUGUÊS DO VESTIBULAR 1999/2000 DO INSTITUTO MILITAR DE ENGENHARIA

Leia atentamente o texto abaixo; você irá utilizá-lo para a resolução da maioria das questões que se seguem.

LIBÓRIO

1. Esta façanha pode ser atribuída a Libório, personagem curiosa que provavelmente nunca existiu. E que, sem ter existido, viajou muitos anos pelo Nordeste, realizando falcatruas com engenho, de sorte que as vítimas ficavam sempre em situação ridícula.
2. No sertão bárbaro, onde se perdoa facilmente o assassino, as ofensas à propriedade são punidas com rigor excessivo, pois a fazenda é escassa e a população cresce demais. Contudo as malandragens desse herói, produto de ficção popular e cabocla, provocam simpatia e riso. Porque revelam inteligência e malícia, a reduzida inteligência e a malícia grossa existentes no roceiro. E mostram que a pecúnia subtraída se achava nas mãos de indivíduos incapazes, dignos de ser depenados.
3. Admitamos que o caso se tenha dado com essa figura de sonho.
4. Libório chegou a certo lugarejo onde ninguém o conhecia. Ou antes onde o conheciam como sujeito morigerado, trabalhador e de espírito curto. Cigano por natureza, adotava caracteres diferentes e acomodava-se a vários ofícios. Dessa vez era agricultor - e honesto.
5. De saco no ombro e chiqueirador, tangendo o comboio, parou diante dos armazéns, propondo um negócio mastigado, cheio de curvas e mal-entendidos. Ao concluir a transação, depois de regateios e embelecões infinitos, havia percorrido todas as ruas, estacionado em todos os balcões, feito confidências a todos os caixeiros. Cercado por um rancho de basbaques, descarregou os animais, questionou sobre o peso e o preço da mercadoria, recebeu a paga, que foi contar vagarosamente na calçada. Sentou-se, dividiu as cédulas, as pratas e os níqueis em lotes, resmungou, mexeu os dedos. Amarrou tudo num lenço vermelho e meteu o lenço na capanga.
6. Em seguida pediu um conselho. Não levava pelos caminhos aquela fortuna, que os arredores fervilhavam de malfeitores. Queria que lhe apontassem um cristão decente para guardá-la. Ouviu diversas opiniões e escolheu o vigário.
7. - Boa idéia. Vou conversar com ele que é pessoa de Deus.
8. Retirou-se, entrou na igreja, passou meia hora no confessionário, narrando pecados.
9. Dois meses depois a casa do reverendo se encheu de curiosos atraídos por gritos medonhos. Parecia que estavam matando gente ali.
10. - Canalha! Bandido! Vociferava num desespero a santa criatura.
11. - Vossemecê fala desse modo porque tem poderes, governa a freguesia, replicava Libório calmo. E eu baixo a cabeça, que sou pequeno. Mas desaforo não adianta. Escondeu o dinheiro no bolso da batina e me ofereceu papel selado. Não aceitei. Havia de aceitar letra dum homem que tem parte com Deus ?

12. O eclesiástico soprava, inchava, batia os queixos. Entonteceu, embatucou, foi-se avermelhando e acabou roxo de indignação. Aquele descaramento assombrava-o. Quando se desengasgou, explodiu:
13. - O senhor está doído.
14. - Estou no meu juízo perfeito, murmurou o sem-vergonha. Vossemecê é que não tem memória. Estava rezando na sacristia. Não se lembra ? Escutou a minha história, combinou tudo muito certinho e me abençoou. Foi ou não foi ?
15. Os olhos do padre arregalavam-se, corriam os circunstantes, procurando o cabo:
16. - Para que serve a polícia ?
17. Só me faltava essa infelicidade, suspirou Libório com desalento. Bonita justiça. Tiram-me o cobre e mandam-me para a cadeia. Além de queda, coice. Vida ruim.
18. Formaram-se dois grupos: um cobria o matuto de injúrias; o outro, favorável a ele, não se animava a apoiá-lo abertamente. No meio da balbúrdia choviam perguntas. E Libório se desembaraçava, sem se exaltar:
19. - Ora testemunha ! Ia lá procurar testemunha para um trato desse, com um vivente que anda perto do céu ? Testemunha não tenho. Mas é como se tivesse. Todo mundo sabe que estou em cima da verdade. Tive medo de ladrões e fiz tolice. Pensei que me benzia e quebrei as ventas.
20. Esta segurança e o modo lorpa do safado abalavam os intrusos. Não se capacitavam de que semelhante palerma tivesse fabricado a enorme patifaria. As caras revelavam confusão, havia dúvida e constrangimento na sala.
21. Nesse ponto um sujeito sabido teve a idéia de engabelar o malandro. Oferecendo-lhe uma vantagem repentina, era possível que ele, na surpresa, metesse o rabo na ratoeira, caísse em contradição. E atirou-lhe de chofre:
22. - Seu Libório, o senhor está enganado. Quem recebeu o dinheiro fui eu. Pode ir buscá-lo quando quiser.
23. - Sem dúvida, respondeu Libório. Eu vou. Estando na sua mão, está bem guardado. Nunca desconfiei de você não. Agora quero receber o que entreguei a seu vigário. Dê cá o meu conto de réis, seu vigário, tenha paciência. Faça como o seu amigo, que deve e confessa diante do povo, não esfolo os pobres.

(RAMOS, Graciliano. In: Viventes das Alagoas, São Paulo, Martins, 1961)

1ª Questão

Valor: 3,0 (0,3 cada item)

1) Dentre as opções apresentadas, assinale a que serve, respectivamente, como sinônima das seguintes palavras do texto:

- pecúnia (parágrafo 02);
- morigerado (parágrafo 04);
- circunstantes (parágrafo 15)

- (A) dinheiro - que tem vida exemplar- as pessoas presentes
- (B) dívida - que tem modos exagerados- as condições das pessoas
- (C) dívida- que tem vida exemplar - as particularidades de um fato
- (D) dinheiro- que gera confusões e conflitos - as condições das pessoas
- (E) dinheiro - que gera confusões e conflitos - as circunstâncias

2) Diante da interferência de "um sujeito sabido", no final do texto (parágrafo 21), a reação de Libório revelou:

- (A) autocontrole
- (B) arrogância
- (C) hesitação
- (D) grosseria
- (E) justiça

3) Dentre as orações abaixo, aquela em que o sujeito encontra-se posposto ao verbo é:

- (A) " O senhor está doido".(Parágrafo 13)
- (B) "Murmurou o sem-vergonha".(Parágrafo 14)
- (C) "Estou no meu juízo perfeito". (Parágrafo 14)
- (D) "Vossemecê é que não tem memória". (Parágrafo 14)
- (E) "Estava rezando na sacristia". (Parágrafo 14)

4) O Dicionário Contemporâneo de Português registra as seguintes acepções para a palavra engenho:

- I. Qualquer máquina.
- II. Estabelecimento agrícola, destinado à cultura de cana e fabricação de açúcar, álcool e aguardente.
- III. Habilidade, capacidade, talento.

Considerando a oração: "realizando falcatruas com engenho"...(primeiro parágrafo) e as sentenças I a III , a única opção que corresponde ao contexto apresentado é:

- (A) I e II
- (B) II
- (C) I
- (D) II e III
- (E) III

PROVA DE PORTUGUÊS DO VESTIBULAR 1999/2000 DO INSTITUTO MILITAR DE ENGENHARIA

5) A oração em que o verbo está utilizado com o mesmo sentido de "...havia dúvida e constrangimento na sala". (Parágrafo 20 - haver com sentido impessoal) é :

- (A) Os professores houveram por bem adiar as provas.
- (B) Existiam poucos alunos na sala.
- (C) Havia poucos alunos em sala.
- (D) Existia confiança, por parte de todos, naquele projeto.
- (E) Ocorreu fato inédito aqui.

6) O pronome oblíquo átono da oração: "Pode ir buscá-lo quando quiser" (parágrafo 22), se refere a (ao)

- (A) padre
- (B) Libório
- (C) senhor
- (D) eu
- (E) dinheiro

7) Dentre as orações abaixo, destacadas do texto, a que possui um predicativo do sujeito é:

- (A) "...estacionando em todos os balcões"...(Parágrafo 05)
- (B) "...recebeu a paga"...(Parágrafo 05)
- (C) "...vociferava num desespero a santa criatura"...(Parágrafo 10)
- (D) "O senhor está doido".(Parágrafo 13)
- (E) "Escondeu o dinheiro no bolso"...(Parágrafo 11)

8) Considerando o texto apresentado e seus conhecimentos sobre as características dos diversos períodos literários, assinale a alternativa correta:

- (A) Libório é um sertanejo idealizado, como tinha sido o sertanejo do Romantismo.
- (B) Libório aceita passivamente sua condição trágica, como a personagem Lucíola, de José de Alencar.
- (C) A identidade social de Libório é transitória, característica da primeira fase do Modernismo.
- (D) O narrador preocupa-se em mostrar o conflito entre o homem e o meio natural e homem e meio social.
- (E) O personagem e suas falcatruas incorporam as características da fase sacra de Gregório de Matos.

9) Depois de ter lido as falcatruas de Libório, assinale a afirmativa que NÃO se encaixa nas características regionalistas:

- (A) Os autores regionalistas sentem-se mais livres para utilizar uma linguagem mais próxima da fala brasileira.
- (B) O texto pode ser considerado como "literatura do Nordeste", um dos tipos de literatura regionalista.
- (C) Não se trata de uma literatura voltada para a realidade social, visto que Libório nunca existiu. (Vide primeiro parágrafo).
- (D) Essas falcatruas poderiam ser consideradas como peculiares a grupos de personagens, classe ou grupo social, dos quais Libório configuraria como símbolo.
- (E) O espaço natural onde se passa a ação é típico da literatura regionalista nordestina.

PROVA DE PORTUGUÊS DO VESTIBULAR 1999/2000 DO INSTITUTO MILITAR DE ENGENHARIA

10) Dentre os textos a seguir, assinale o único que se identifica com o estilo literário do texto Libório:

- A. "Desde o aparecimento das arribações vivia desassossegado. Trabalhava demais para não perder o sono. Mas, no meio do serviço, um arrepio corria-lhe o espinhaço; à noite, acordava agoniado e encolhia-se num canto da cama de varas, mordido pelas pulgas, conjecturando misérias".
- B. "Os bons vi sempre passar
No mundo graves tormentos;
E para mais me espantar,
Os maus vi sempre nadar
Em mar de contentamentos".
- C. "Mais rápida que a ema selvagem, a morena virgem corria o sertão e as matas do Ipu, onde campeava sua guerreira tribo da grande nação tabajara".
- D. "Quando em meu peito rebentar-se a fibra,
Que o espírito enlaça à dor vivente,
Não derramem por mim nem uma lágrima
Em pálpebra demente".

- E. "Quando em meu peito rebentar-se a fibra,
Que o espírito enlaça à dor vivente,
Não derramem por mim nem uma lágrima
Em pálpebra demente".
- F. "Olha, Marília, as flautas dos pastores
Que bem que soam, como estão cadentes!
Olha o Tejo, a sorrir-se! Olha, não sentes
Os Zéfiros brincar por entre as folhas?"

2ª Questão

Valor: 2,0

1) Qual a figura de linguagem utilizada na oração: "...metesse o rabo na ratoeira" (parágrafo 21)? (0,5 ponto)

2) Compare:

- a. "No meio da balbúrdia choviam perguntas". (Parágrafo 18)
- b. "No meio da selva chovia torrencialmente".

Explique por que na frase **a)** o verbo chover está no plural e na frase **b)** está no singular.

(1,0 ponto)

3) Transcreva o vocativo do parágrafo 22 do texto apresentado: (0,5 ponto)

3ª Questão

Valor: 5,0

PRODUÇÃO ESCRITA

Para a elaboração de sua produção escrita, você deverá escolher uma das duas opções apresentadas abaixo e produzir um texto dissertativo, em torno de trinta linhas, onde sejam claramente delimitadas a introdução, o desenvolvimento e a conclusão. Opcionalmente, você poderá utilizar passagens do texto e figuras conhecidas do nosso folclore para exemplificar sua argumentação.

1ª Opção:

considere o seguinte trecho do texto apresentado:

"...as malandragens desse herói, produto de ficção popular e cabocla, provocam simpatia e riso"...(Parágrafo 02)

Você concorda ou discorda das ações de Libório?

2ª Opção:

Libório poderia ser citado como figura do folclore brasileiro?